

Título do projeto de pesquisa: HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS - BRASIL: UM RECORDE DE 10 ANOS

Pesquisadores:

- Márcia Maria de Souza
- Sônia Cristina Moreira Issler

Unidade da SES-GO: SUVISA - GO

Dissertação de mestrado: HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS-BRASIL: UM RECORTE DE 10 ANOS

RESUMO

A Hanseníase é um sério problema de saúde pública mundial ocupando o segundo lugar em casos notificados no ano. No Brasil permanece como um problema de saúde pública. O conhecimento de suas características clínicas e epidemiológicas é de fundamental importância para subsidiar ações de controle da doença. O objetivo do estudo foi conhecer o perfil epidemiológico de portadores de hanseníase no estado de Goiás no período de 2002 a 2013.

Estudo descritivo, a ser realizado em 17 microrregiões do Estado de Goiás, onde foram analisados os casos de hanseníase, obtidos nos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis do estudo englobam: idade, sexo, raça, escolaridade, forma clínica, classificação operacional, grau de incapacidade física no diagnóstico, modo de detecção do caso novo. Teste Qui-quadrado, foi aplicado para comparar as variáveis e nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os dados foram analisados no software EpiInfo versão 3.5.1 e o pacote Statistical Package for the Social Science (SPSS). No período de 10 anos um total de 28.041 casos novos foram notificados, sendo que 74,12% com idade entre 20 a 59 anos, 57,3% do sexo masculino, 42,8% da raça parda, 47,3% dos casos possuem ensino fundamental incompleto, a forma clínica da hanseníase mais frequente foi dimorfa (52,1%), 71,6% com classificação operacional multibacilar, 48,6%, detectados por demanda espontânea, 72,2% não apresentam deformidades no diagnóstico. O coeficiente de detecção dos casos novos no estado de Goiás demonstrou índices elevados. Evidencia-se a necessidade de intensificar o desenvolvimento das ações de controle da hanseníase no estado, facilitando acesso ao diagnóstico e ao tratamento, reorganizando o processo de trabalho de forma a integrar as ações de controle aos serviços de atenção básica com ênfase na abordagem coletiva. Novos estudos serão necessários para compreender melhor a influência da organização dos serviços de saúde e da dinâmica dos processos de trabalho de forma a subsidiar o desenvolvimento de outras estratégias para o controle da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; Coeficiente de detecção; Perfil clínico; Epidemiologia.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho disponível na internet: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6894>